

MÓIN-MÓIN

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS

Realização



Apoio



Apoio Financeiro



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,
TURISMO E ESPORTE



Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Editores:

Gilmar Antônio Moretti (SCAR)
Prof. Dr. Valmor Nini Beltrame (UDESC)

Conselho Editorial:

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Amaral
Universidade de São Paulo (USP)

Dr.^a Ana Pessoa
Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)

Prof.^a Dr.^a Amabilis de Jesus
Faculdade de Artes do Paraná (FAP)

Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa
Universidade de São Paulo (USP)

Prof.^a Dr.^a Izabela Brochado
Universidade de Brasília (UNB)

Prof.^a Ma. Izabel Concessa P. de A. Arrais
Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)

Marcos Malafaia
Giramundo Teatro de Bonecos (Belo Horizonte)

Prof. Me. Miguel Vellinho
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Prof. Dr. Paulo Balardim
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Prof. Dr. Tácito Borralho
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Wagner Cintra
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Visualidades no Teatro de Formas Animadas



Móin-Móin é uma publicação conjunta da Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR e do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado e Doutorado) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. As opiniões expressas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores. A publicação de artigos, fotos e desenhos foi autorizada pelos responsáveis ou seus representantes.

Editores: Gilmar Antônio Moretti – SCAR

Prof. Dr. Valmor Níni Beltrame – UDESC

Coordenação editorial: João Chiodini (Design Editora)

Estudantes bolsistas: Ohanna Simioni Picolo Pereira

Tassiana Leivas Bastos

Nina Medeiros – revisão fotográfica

Revisão e versão dos resumos/abstracts: Jeffrey Hoff

Diagramação: Beatriz Sasse

Impressão: Gráfica Nova Letra

Capa: *O rio* (2012). Teatro de Brancaleone e Teatro Didático da Unesp. Direção de Wagner Cintra. Foto de Nadja Kouchi.

Página 3: *O rio* (2012). Teatro de Brancaleone e Teatro Didático da Unesp. Direção de Wagner Cintra. Foto de Nadja Kouchi.

Páginas 5: *O rio* (2012). Teatro de Brancaleone e Teatro Didático da Unesp. Direção de Wagner Cintra. Foto de Nadja Kouchi.

Página 6: *Livres e iguais* (1999). Teatro Sim... Por que não?!!!. Direção de Níni Beltrame, Júlio Maurício e Nazareno Pereira. Foto de Ron Lima.

A publicação tem o patrocínio do Fundo Estadual de Cultura – FUNCULTURAL
Governo do Estado de Santa Catarina.

Móin–Móin: Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas.
Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, ano 10, v. 12, Outubro, 2014.

Periodicidade semestral
v. 12, ano 10, Outubro, 2014.
ISSN 1809-1385
M712

1. Teatro de bonecos. 2. Teatro de máscaras. 3. Teatro de fantoches

CDD 792

SUMÁRIO

MÓIN-MÓIN 12

Visualidades no teatro de formas animadas

Visualidades no Teatro de Formas Animadas: à guisa de apresentação

Valmor Níni Beltrame e Gilmar Antônio Moretti, 8

Frágeis territórios do humano

Didier Plassard, 12

Fragiles territoires de l'humain

Didier Plassard, 28

Visualizar las visualidades: un pretexto para dialogar desde las escrituras y las poéticas titiriteras

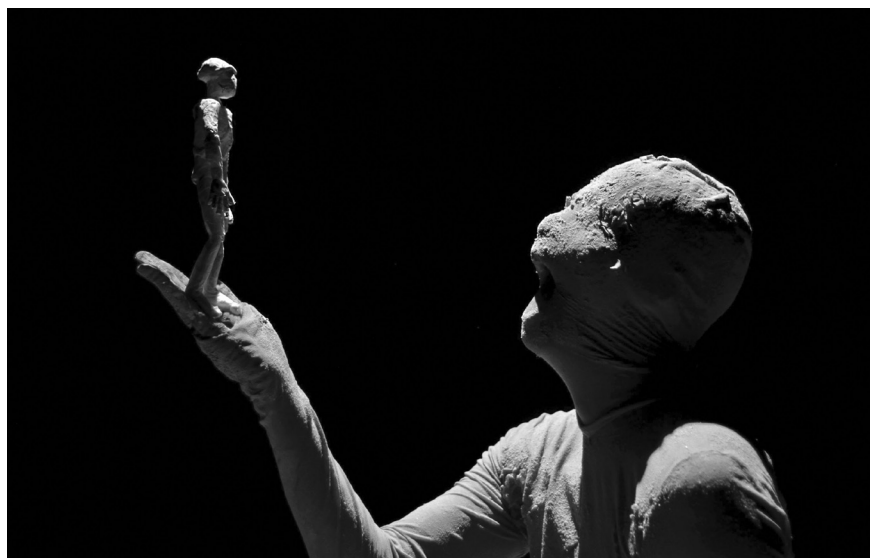
Blanca Felipe Rivero, 36

Imagem como pensamento criador: trajeto entre poesia, visualidade e cena em *Protocolo lunar*

Sonia Lucia Rangel, 49

Figurinos, ou sobre a pele e os seus modos de existência

Amabilis de Jesus, 62



“Sozinho na companhia de muitas coisas”

A relação do artista com seus objetos

Fátima Costa de Lima, 77

Considerações acerca do Teatro Visual e da Dramaturgia da Visualidade

Wagner Cintra, 95

Do objeto à figura e da imagem à forma

Ana Maria Amaral, 110

Metáforas visuais numa montagem com objetos

Rafael Curci, 130

Visualidades: construção de bonecos e objetos para teatro, das tradições às linguagens contemporâneas

Catin Nardi, 144

Ojos grandes, miradas peninsulares

Yudd Favier, 161

François Delarozière e suas Máquinas superdimensionadas: um olhar de criança para reencantar o mundo

Entrevista com François Delarozière, por David Lippe, 176

François Delarozière et ses Machines surdimensionnées: un œil d’enfant pour réenchanter le monde

Entretien avec François Delarozière, par David Lippe, 189





Móin-Móin: o nome desta publicação é uma homenagem à marionetista Margarethe Schlünzen, que faleceu em agosto de 1978 e, durante as décadas de 1950 e 1960, encantou crianças de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brasil) com suas apresentações. Era sempre recebida efusivamente nas escolas pelo coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Bom dia, bom dia” em alemão). A expressão tornou o trabalho da marionetista conhecido como “Teatro da Móin-Móin”.

Móin-Móin: the name of this publication is a tribute to the puppeteer Margarethe Schlünzen, who died in August 1978. During the 50’s and 60’s she enchanted children from Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brazil) with her puppet plays. When arrived at the schools she was always warmly welcomed by the chorus *guten Morgen, guten Morgen* (“Good morning, good morning” in German). The expression made the work of the puppeteer known as the “Móin-Móin Theatre”.

Móin-Móin: le nom de cette publication est un hommage à la marionnettiste Margarethe Schlünzen, décédée au mois d’août 1978. Pendant les années 1950 et 1960 elle a émerveillé les enfants de la ville de Jaraguá do Sul (Santa Catarina, Brésil) avec ses spectacles. Elle était toujours accueillie avec enthousiasme dans les écoles où elle se présentait, les enfants lui disant en chœur *guten Morgen, guten Morgen* (“Bonjour, bonjour”, en allemand). C’est pourquoi le travail de la marionnettiste est connu comme “le Théâtre de la Móin-Móin”.

Móin-Móin: el nombre de esta publicación es un homenaje a la titiritera Margarethe Schlünzen, que falleció en agosto de 1978 y, durante las décadas de 1950 y 1960, encantó a niños y niñas de Jaraguá do Sul (Santa Catarina – Brasil) con sus presentaciones. Era siempre recibida efusivamente en las escuelas por el coro *guten Morgen, guten Morgen* (“Buenos días, buenos días” en alemán). La expresión volvió el trabajo de la titiritera conocido como “Teatro de la Móin-Móin”.